



Documento Assinado Digitalmente por: CYNTHIA DALL'ANNA ALVES DA FONSECA NUNES, IRENILDO PEREIRA DOS SANTOS, JOSE ROBERTO DE SOUZA PEREIRA
Acesse em: https://www.carnaiba.ba.gov.br/portal/

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 2017

DE 01/01/2017 A 31/12/2017

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c = b - a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos				
Taxas				
Contribuição de melhoria				
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição social				
Contribuição de intervenção no domínio econômico				
Contribuição de iluminação pública				
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas imobiliárias				
Receitas de valores mobiliários				
Receitas de concessões e permissões				
Compensações financeiras				
Receita decorrente do direito de exploração de bens públicos em áreas de domínio público				
Receita de cessão de direitos				
Outras receitas patrimoniais				
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da produção vegetal				
Receita da produção animal e derivados				
Outras receitas agropecuárias				
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da indústria extrativa mineral				
Receita da indústria de transformação				
Receita da indústria de construção				
Outras receitas industriais				
RECEITA DE SERVIÇOS				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências intergovernamentais				
Transferências de instituições privadas				
Transferências do exterior				
Transferências de pessoas				
Transferências de convênios				
Transferências para o combate à fome				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e juros de mora				
Indenizações e restituições				
Receita da dívida ativa				
Receitas decorrentes de aportes periódicos para amortização de déficit atuarial do RPPS				
Receitas correntes diversas				
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES E CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de crédito internas				
Operações de crédito externas				
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de bens móveis				
Alienação de bens imóveis				
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS				
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências intergovernamentais				
Transferências de instituições privadas				
Transferências do exterior				
Transferências de pessoas				
Transferências de outras instituições públicas				
Transferências de convênios				
Transferências para o combate à fome				



Documento Assinado Digitalmente por: CYNTHIA DALL'ANNA ALVES DA FONSECA NUNES, IRENILDO PEREIRA DOS SANTOS, JOSE ROBERTO DE SOUZA PEREIRA
Acesso em: 29/01/2023 às 10:00:00
URL: https://www.carnaiba.ba.gov.br/portal/transparente/verdocumento?documento=29e0d139-1319-4421-852c-d41491b7e7f8

OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Integralização de capital social			
Dívida ativa proveniente da amortização de empréstimos e financiamentos			
Restituições			
Receitas de capital diversas			
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00
Operações de crédito internas	0,00	0,00	0,00
Mobiliária			
Contratual			
Operações de crédito externas	0,00	0,00	0,00
Mobiliária			
Contratual			
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III = I+II)	0,00	0,00	0,00
DEFICIT (IV)		-	1.727.555,38
TOTAL (V=III+IV)	0,00	0,00	-1.727.555,38
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)			0,00
Superávit financeiro			
Reabertura de créditos adicionais			

Documentação
Acesso em: 13/03/2018 às 10:08:11
https://receita.fcp.de.gov.br/portal/validarDoc.seam?codigo=2960d139-3319-4421-852c-d41491b7e718
CYNTHIA ALVES DA FONSECA NUNES, IRENILDO PEREIRA DOS SANTOS, JOSE ROBERTO DE SOUZA PEREIRA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DE 01/01/2017 A 31/12/2017

EXERCÍCIO DE 2017	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e)-(g)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						
DESPESAS CORRENTES	2.020.000,00	2.020.000,00	1.702.075,38	1.702.075,38	1.702.075,38	317.924,62
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.715.000,00	1.715.000,00	1.484.775,74	1.484.775,74	1.484.775,74	230.224,26
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	305.000,00	305.000,00	217.299,64	217.299,64	217.299,64	87.700,36
DESPESAS DE CAPITAL	80.000,00	80.000,00	25.480,00	25.480,00	25.480,00	54.520,00
INVESTIMENTOS	80.000,00	80.000,00	25.480,00	25.480,00	25.480,00	54.520,00
INVERSÕES FINANCEIRAS						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
RESERVA DO RPPS						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (vi)	2.100.000,00	2.100.000,00	1.727.555,38	1.727.555,38	1.727.555,38	372.444,62
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (vii)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da dívida interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária						
Outras dívidas						
Amortização da dívida externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária						
Outras dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (viii=vi+vii)	2.100.000,00	2.100.000,00	1.727.555,38	1.727.555,38	1.727.555,38	372.444,62
SUPERÁVIT (ix)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (x=viii+ix)	2.100.000,00	2.100.000,00	1.727.555,38	1.727.555,38	1.727.555,38	372.444,62

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f=a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZ. DO EXERC. ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						
OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS						
INVERSÕES FINANCEIRAS						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO II - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (f=a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZ. DO EXERC. ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA					0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES					0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS					0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS					0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA					0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO I - RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c = b-a)
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO INTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição patronal de servidor ativo				0,00
Contribuição previdenciária para amortização do déficit atuarial				0,00
Contribuição previdenciária em regime de parcelamento de débitos				0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
MULTA E JUROS DE MORA	0,00	0,00	0,00	0,00
Multa e Juros de Mora das Contribuições				0,00
RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de alienação de bens da saúde				0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO II - DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e)-(g)
DESPESAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						
DESPESAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO III - CRÉDITOS ADICIONAIS	ORIGEM DO RECURSO				
TIPO DE CRÉDITO	CRÉDITO ADICIONAL	SUPERÁVIT	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	OP. CRÉDITO
Crédito Suplementar					
Crédito Especial	0,00				0,00
Crédito Extraordinário					
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUOCIENTE	VALOR
EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO: expressa a relação entre a previsão inicial da receita e a dotação inicial da despesa, indicando se há equilíbrio entre a previsão e fixação constante na LOA.	
EXECUÇÃO DA RECEITA: demonstra a relação entre a receita realizada e a previsão inicial da receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.	
EXECUÇÃO DA DESPESA: demonstra a relação entre a despesa executada e a dotação atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou uma economia de despesa orçamentária.	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: expressa a relação entre receita realizada e despesa empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.	
UTILIZAÇÃO DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO: resultante da relação dos créditos adicionais abertos por meio do excesso de arrecadação e o total do excesso de arrecadação, indicando a parcela do excesso de arrecadação utilizada para abertura de créditos adicionais.	
UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO: resultante da relação entre os créditos adicionais abertos por meio do superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.	
EXECUÇÃO DA RECEITA: resultante da relação entre receita realizada e a despesa paga, indicando o quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.	



CARNAÍBA - PE

PODER LEGISLATIVO



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAÍBA- PE

EXERCÍCIO DE 2017

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Transferência de saldos de Restos a Pagar Não Processados de exercícios anteriores para a Conta "Ajustes de Exercícios Anteriores";
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do





CARNAÍBA - PE

PODER LEGISLATIVO



Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

O Regime Contábil utilizado foi o regime Misto, sendo Regime de Caixa para o Registro das Receitas e o de Competência para as Despesas.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que em 2017, os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos



CARNAÍBA - PE

PODER LEGISLATIVO



termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2017, em R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais), não houve abertura de Crédito Adicional Suplementar, ficando ao final do exercício um Saldo Orçamentário de R\$ 372.444,62.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

No exercício foram registradas Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 1.727.559,60 (um milhão, setecentos e vinte e sete mil, novecentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos).

Não houve devolução de saldo ao Poder Executivo.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, fica evidenciado em todos que não havia Restos a Pagar de Exercícios anteriores.

CARNAÍBA, 09 de março de 2018.

IRENILDO PEREIRA DOS SANTOS
PRESIDENTE

ASCOP - CONTAB. ASSESSORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/PE 8470



CARNAÍBA - PE

PODER LEGISLATIVO



Documento Assinado Digitalmente por: CYNTHIA DALLANNA ALVES DA FONSECA NUNES, IRENILDO PEREIRA DOS SANTOS, JOSE ROBERTO DE SOUZA PEREIRA
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 29e0d139-1319-4421-852c-d41491b7e7f8

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A administração declara que as Demonstrações Contábeis da Câmara Municipal de Carnaíba, compreendendo o período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Município e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as limitações decorrentes do processo de adesão as NBCASP e as circunstâncias narradas nas notas explicativas.

CARNAÍBA, 09 de março de 2018.

IRENILDO PEREIRA DOS SANTOS
PRESIDENTE

ASCOP - CONTAB. ASSESSORIA LTDA
CONTADOR - CRC/PE 8470